

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção da indústria paulista ainda está em baixo patamar

Agosto/2016

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	jun/16	jul/16	O que representa
Produção	46.9	45.6	Aumento do ritmo de queda
Número de Empregados	48.3	44.5	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	43.7%	64.0%	Aumento da capacidade
UCI Efetiva-Usual	32.6	33.8	Diminuição do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	50.3	46.2	Ritmo de queda
Estoque Efetivo-Planejado	49.6	49.5	Aumento do ritmo de queda

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	jun/16	jul/16	O que representa
Demanda	49.4	53.2	Ritmo de alta
Quantidade Exportada	43.8	47.2	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	42.1	45.2	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	50.1	49.5	Ritmo de queda
Investimento	31.0	42.3	Diminuição do ritmo de queda

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

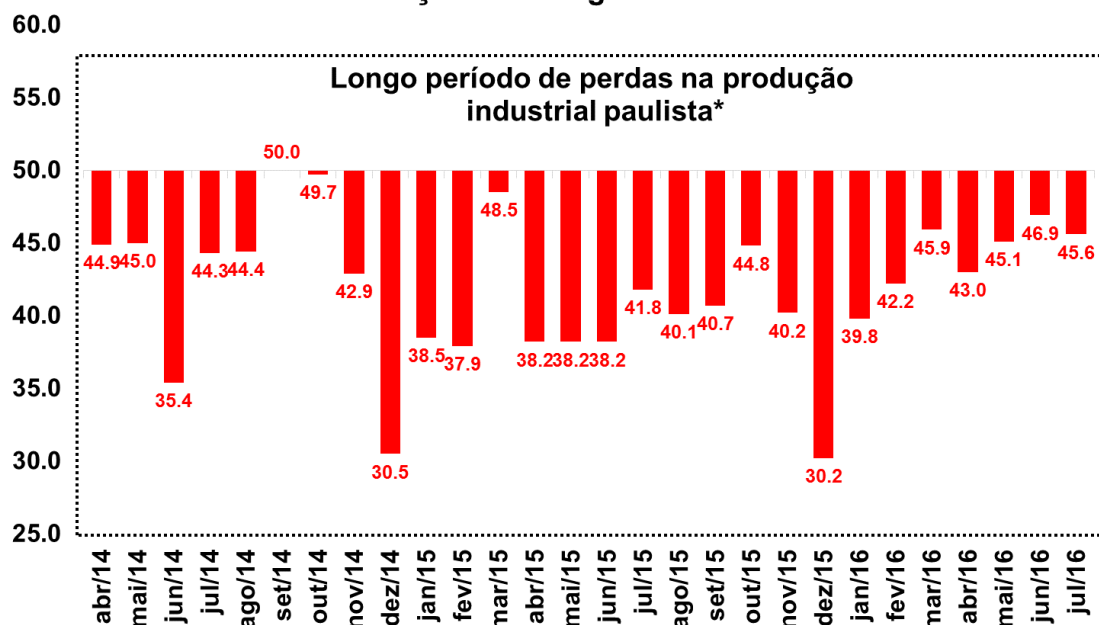
Em julho, a **produção** industrial paulista apresentou aumento do ritmo de queda comparado ao mês de junho, visto que seu índice registrou variação de 46,9 para 45,6 pontos. Apesar da alta no mês, o índice por estar abaixo dos 50,0 pontos, sinaliza contração, e mantém-se abaixo também de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento nos últimos trinta e dois meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou diminuição no ritmo de queda (de 32,6 para 33,8 pontos), também permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se uma queda na leitura do mês de julho. Os **estoques de produtos finais** passaram de 50,3 pontos em junho para 46,2 pontos em julho, ao passo que o **nível de estoque efetivo-planejado** registrou ligeira queda, passando de 49,6 pontos em maio para 49,5 pontos em julho.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou aumento em seu ritmo de queda, variando de 48,3 para 44,5 pontos.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram que houve melhora em quatro dos cinco indicadores, e apenas um deles registrou expansão, ou seja, acima dos 50 pontos. O índice de **Compras de Matérias-Primas** caiu para 49,5 pontos, ante 50,1 pontos em junho. Quanto ao **Número de Empregados**, a variação passou de 42,1 pontos em junho para 45,2 pontos em julho, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). Por sua vez, as **condições futuras de demanda**, único a atingir o nível de expansão, variou de 49,4 para 53,2 pontos em julho. No que tange aos **Investimentos**, houve relevante crescimento comparado ao mês anterior, passando de 31,0 para 42,3 pontos em julho. Já as **Exportações** passaram de 43,8 para 47,2 pontos, sinalizando desta forma, instabilidade nos meses à frente.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 243 empresas, sendo 69 pequenas, 101 médias e 73 grandes.